

Discurso de Apresentação do Livro “O Triunfo dos Empreendedores”

FNAC – Fórum Coimbra

Boa tarde!

As minhas primeiras palavras de agradecimento vão para os responsáveis da **FNAC do Fórum Coimbra** pela cedência deste espaço único com uma atmosfera que convida a desfrutar de várias áreas da cultura e da tecnologia.

Em seguida, agradeço, ao **CEO da Frijobel, Paulo Júlio**, por se ter prontificado a comigo partilhar este momento de particular importância para mim reconhecendo publicamente a sua ação notável - primeiro com responsabilidades autárquicas no Concelho de Penela e depois com funções governativas enquanto Secretário de Estado da Administração Local- na implementação do Programa Escolas Empreendedoras de Penela que rapidamente se estendeu a Ansião e Alvaiázere e mais tarde a outros municípios da Região Centro.

Agradeço, ainda, muito sentidamente ao **Presidente da Bluepharma, Paulo Barradas**, por se ter disponibilizado a estar hoje aqui presente nesta sessão para comentar o meu livro. Não estarei a exagerar se referir que a Bluepharma é uma referência de retenção de conhecimento científico de excelência em Portugal e um exemplo de projeção do território onde se insere, designadamente através do estabelecimento de importantes parcerias com instituições de prestígio nacional, como por exemplo a Universidade de Coimbra.

Uma palavra de especial reconhecimento é devida a todos aqueles que têm levado a cabo a importante missão de implementar a educação empreendedora junto das comunidades educativas dos mais variados concelhos nomeadamente os que fazem parte da Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra. Aos Presidentes dos 19 Municípios, Secretário Executivo da CIM-RC e seu staff de apoio, Diretores de Agrupamentos de Escolas, Diretores dos Centros de Formação de Associações de Escolas, Professores e alunos, a todos, o meu profundo obrigado.

É igualmente credora da minha homenagem e reconhecimento, a Professora Margarida Gomes, também ela a exercer a sua atividade docente da Região de Coimbra, pois o resultado final deste livro não seria seguramente o mesmo se nele não fosse vertido o testemunho, na primeira pessoa, das diferentes fases

da Metamorfose que o Professor deverá percorrer para imprimir novas dinâmicas no seu quotidiano escolar e, com isso, orientar os seus educandos na concretização dos seus projetos de vida.

A minha gratidão estende-se também a toda a equipa da GesEntrepreneur, em particular os que atuam diariamente na Região de Coimbra, a quem publicamente volto a endereçar uma palavra de grande amizade e muita gratidão, pois sem a sua competência e elevada capacidade de trabalho, a minha ação junto da comunidade educativa e seus principais atores, ao longo destes últimos dez anos, não teria granjeado o tão elevado e grato reconhecimento de professores e alunos de todo o país.

Caros Amigos:

Em primeiro lugar, gostaria de realçar que este livro resume um pequeno legado de experiências e reflexões sobre o que tem vindo a ser feito no domínio da Educação para o Empreendedorismo e os desafios cruciais com que a Escola e, muito particularmente os Professores, se defrontam, na medida em que são, simultaneamente, “agentes e objeto de mudanças”.

Tomando como base a grande temática do Empreendedorismo, neste livro faço uma abordagem especificamente centrada na Educação para o Empreendedorismo e, sobretudo, no papel fundamental do sistema educativo e seus principais atores em dotar os jovens alunos de novas competências. Saber trabalhar em conjunto na resolução de problemas, dividir tarefas, ouvir e partilhar ideias e sinergias entre as pessoas de um grupo para propor soluções inovadoras e mais eficientes, são competências essenciais que, inclusivamente vão passar, a integrar os estudos de avaliação do PISA (que significa, em português, Programa Internacional de Avaliação de Alunos).

Neste contexto torna-se importante dar a conhecer, com exemplos reais de ações efetivamente levadas a cabo na generalidade dos Municípios portugueses, abrangendo todos os níveis de ensino, que a integração da Educação para o Empreendedorismo no sistema educativo é uma competência chave para todos os alunos, na medida em que apoia o desenvolvimento pessoal, a cidadania ativa, a inclusão social e a empregabilidade, como tão bem tem sido referenciado pela Agência Europeia de Educação, Eurydice.

Merece a este nível particular significado o importante trabalho desenvolvido, desde 2013, pela Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra, na promoção da cultura empreendedora, como ferramenta de crescimento económico e consequente desenvolvimento humano e sustentável, visando permitir aos jovens em idade escolar uma experiência real na área do empreendedorismo.

Refira-se a propósito que no ano de implementação do programa estiveram envolvidas 21 escolas, 61 turmas, 64 professores e 1058 alunos. Por sua vez no ano letivo 2015/2016, registou-se a participação de 39 escolas, 122 turmas, 118 professores e 2205 alunos representando assim um aumento de 86% de escolas, 100% de turmas, 84% de professores e 108% de alunos.

Demonstrar e dar visibilidade ao compromisso assumido pela CIM-RC na criação de competências, capacidades de iniciativa, apetência pelo risco e autoconfiança dos seus jovens, bem patente no aumento progressivo do número de participantes envolvidos, é não só justo como oportuno tendo em linha de conta a necessidade de serem desenvolvidos novas atitudes precisamente no melhor local para o fazer que é a Escola. Alterar comportamentos e contrariar pressões conformistas, através da capacitação de alunos e dos seus professores, permitirá que Coimbra continue o seu caminho de progresso enquanto região habituada a superar os desafios que em cada época lhe são presentes.

Naturalmente que não se torna fácil nem motivador para a classe docente portuguesa participar em ações de formação de formadores em empreendedorismo quando os estudos publicados recentemente¹ consideram que: 35% dos professores estão exaustos, desiludidos e desesperados; 48% não se sentem respeitados; 85% dizem que o Ministério da Educação não valoriza o seu trabalho; 64% entendem que a Educação piorou nos últimos anos; 52% consideram que os alunos são indisciplinados; 58% dos professores consideram que os Pais não valorizam o seu trabalho; 60% dos professores entendem que os Pais não se preocupam com a educação dos filhos e 91% dos professores dizem que a comunicação social contribuiu para o desprestígio da profissão.

¹ *“As preocupações e as motivações dos professores” promovido pela Fundação Manuel Leão.*

Para muitos professores, envolver-se em “mais” uma ação de formação, levando-os a quebrar a rotina previamente planificada e antever um final de ano letivo muito trabalhoso, tornam-se argumentos suficientes para assumirem uma postura de negação à interiorização das vantagens associadas à Educação para o Empreendedorismo.

Para este contexto de negação também muito tem contribuído o uso e abuso do termo em Escolas, Universidades, Centros de Formação Profissional, na esfera política e até em livros que tentam demonstrar que o empreendedorismo não passa de uma ilusão, sustentados na ideia que se transformou num negócio rentável para alguns mas inútil do ponto de vista da criação de emprego e na resolução dos problemas da economia.

Esta é, para mim, a visão de uma elite burocrata que despreza tudo quanto seja inovador e moderno, e que infelizmente só produz eco graças a um tal nível de astúcia linguística que ganha força na passividade alheia. Naturalmente que não me revejo nesta visão, pois acredito no empreendedorismo enquanto condição absolutamente necessária para dinamizar a atividade económica de um país e garantir um crescimento inclusivo, equilibrado e sustentável.

A comprovar esta realidade não posso deixar de mencionar que ainda no passado dia 9 de Dezembro a Presidente da BusinessEurope (uma das Organizações Empresariais Europeias mais importantes) enviou uma mensagem ao Presidente do Conselho Europeu recordando a necessidade de incentivar reformas, que tornem os mercados de trabalho e os sistemas educativos mais adaptáveis às necessidades do século XXI, de maneira a pôr fim a um lastimável paradoxo europeu: a coexistência de ofertas não satisfeitas e o elevado desemprego.

Afigura-se, pois, inevitável uma mudança de paradigma ao nível dos modelos pedagógicos que exigem novas abordagens para uma educação de e para o sucesso – a educação para o empreendedorismo nas nossas Escolas!

Envolver com carácter contínuo e universal o sistema educativo português, com tudo o que ele representa em termos de entidades e territórios envolvidos, na preparação de uma nova geração de jovens com iniciativa empreendedora é condição sine qua non para o desenvolvimento sustentado que se deseja venha a ocorrer no ecossistema empreendedor português, enquanto veículo privilegiado de criação de riqueza na sociedade portuguesa.

O empreendedorismo leva a um crescimento progressivo e autossustentável uma vez que à medida que os empreendedores com sucesso desenvolvem perfis positivos na comunidade, uma geração de empreendedores inspira a outra, tornando o ciclo de inovação e desenvolvimento contínuo. Por isso, estimular o espírito empreendedor dos jovens é ainda mais importante numa altura em que, em termos demográficos, esse grupo tende, na verdade a tornar-se mais reduzido.

Espero, pois, que este meu livro sirva como ferramenta útil a todo o universo de atores que formam a comunidade educativa, e muito especialmente aos professores – que são desafiados a metamorfosearem-se em educadores reflexivos, através de um processo de descoberta de novas atitudes e habilidades – na implementação de contextos de aprendizagem baseados em metodologias experienciais, que apoiem esta geração de alunos, e as gerações vindouras, a encontrar e cultivar a sua “semente de ouro”, ou seja, as aptidões e competências que determinarão o seu modo de vida."

A todos, muito obrigado pela vossa presença.

Francisco Banha

Coimbra, 24 de Janeiro de 2017